N.° 486. *Anno de* 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 297 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 27 DE SETEMBRO. *S. Cosme e Damião.*

Preamar aos 30 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Editor.* — Estar em Maceio' e' sem duvida, o mesmo, que estar na Torquia; e eu a maneira dos que perdem a paciencia, no cazo, que me occupa, naõ quiz mais estar pelo concelho de um Pandecta, que assim se explicou — algumas vezes e' prudencia occultar a verdade a todo o mundo — e tomei o acordo (a muito necessario) de publicar, que aquela Villa, alem de immensas arbitrariedades, e attrevimentos, que tem soffrido, e continua a soffrer, tem de mais a mais contra si a infelicidade de ser parochiada por um Sacerdote de nome Joaquim Joze Domingues da Silva, homem taõ mao (parece incrivel!) como as serpentes venenozas; homem, que devendo ser o primeiro a pregar a paz, e a concordia entre as suas ovêlhas, sacrificando para isto ate' a propria vida, se necessario fosse, — Bonus Pastor dat animam suam pro voibus suis — obra tanto ao contrario, que so trata de as tosquear, e de as perder. Como intrigante, Semoniaco, Segillista, traidor, solicitante, e denunciante, elle so' tem tratado de dividir os animos, acendendo o facho da discordia entre suas ovelhas, a ponto de eminentes ruinas; tirando daqui o mais sordido interece, com que escandalozamente se tem locupletado; naõ so' contra o preceito do Apostolo — Gratis accepistis, gratis date — como contra os preceitos do Evangelho — Diligite inicos vestros — Benefaciti iis, qui oderunt vos &c. — Parece incrivel; outra vez o repito, Snr. Edictor! mas saõ verdades puras, que estaõ ao alcance de todos, e praticadas sem o menor rebuço. Elle declara publicamente que quer uma Constituiçaõ mais bem entendida; declara mais, e da mesma forma, que desde que ha' Constituiçaõ, e' que ha' ligeiros: da' denuncias por escrito, e de viva voz sobre objectos nunca existentes, ou imaginados; faz cazamentos, e interramentos por avultadas somas de dinheiro; seduz mulheres para maos fins, seduz a outros para hirem a juizo dar denuncias falças contra a honra, e credito de terceiro; vende o Patrimonio sem licença do Ordinario, e por conseguinte, sem remoçaõ; persegue a seus irmãos Sacerdotes, os Sacerdotes de sua Freguezia, dos quaes todos he inimigos figadal, pelas mesmas razões, que reconheceu Ganganele. He carniceiro de sociedade com outro carniceiro Francisco Bento do Bomfim, e por esta cauza intriga a Camara Municipal por lhes naõ consentir vender carne do mesmo dia; elle em fim he taõ mao como as serpentes venenozas; e he a hum homem destes que o Reverendissimo Cabido de Olinda assentou em concervar em taõ alto Ministerio: a administraçaõ de Sacramentos? Sera' para ficar ainda mais rico do que esta' em taõ pouco tempo de Vigararia? He a homem tal que o Reverendissimo Cabido assentou em conservar, naõ obstante a irregularidade, em que se acha, como se lhe reprezentou, e elle naõ deu resposta, e nem providencia alguma? He a hum homem tal, que o Reverendissimo Cabido de Olinda assentou em concervar para continuar a dar a idea, de que para ser Parocho naõ he precizo ter ao menos idea da lingoa; pois que quando o dito Joaquim Joze Domingues da Silva pronuncia o latim faz rir pedras? Certos estudantes lhe fizeraõ a seguinte pergunta — Snr. Vigario, o que he esta palavra eu? — e elle deu a seguinte resposta, olhando para o telhado — Eu he hum verbo — Eu tenho que delictos Eccleziasticos se chamaõ geralmente aquelles, que se comet-

tem contra Deos, contra a Religiaõ do Estado; e finalmente contra os bons costumes, Leis Divinas, ou Naturaes, e Civiz; e naõ seraõ alguns dos que venho de referir desta natureza? De certo que saõ. Logo em que fundamento conserva o Reverendissimo Cabido hum Vigario, que tanto mal pratica? Desengane-se pois o Reverendissimo Cabido, que o Rebanho de Maceio nem intende de chicana, nem he besta de carga, e nem fanatico, e que so' quer seguir a pura, e santa Doutrina, e exemplo de Jezus Christo; — Exemplum enim dedi vobis &c. — e ja mais pode acreditar que a Devina Instituiçaõ dos Pastores da Igreja fosse para fins sinistros. Desengane-se mais o Reverendissimo Cabido, que as queixas de hum Povo devem ser attendidas com muita circunspeçaõ, e naõ desprezarem-se como intrigas, arma hoje mui favorita ao Patronato, e ao atrazamento de nossas couzas publicas. Desengane-se finalmente o Reverendissimo Cabido, que he muito milhor prevenir os males, do que remedia-los para que o Povo senaõ exaspere e apareçaõ terriveis consequencias, que devem ser sensiveis aos que, como eu, as naõ dezejaõ. Finalmente, Snr. Editor, eu como ovelha tenho muito medo dos Lobos ferozes, e rugidores, que bem longe de curarem a ovelha inferma, e de trazerem aos hombros o cordeiro errante, ao contrario os despedaçaõ, e tragaõ ja no aprisco, e ja fora delle. Em outra, Snr. Edictor, serei ainda mais extenço, e por ora rogo-lhe a incerçaõ desta na sua bem conceituada folha, com o que muito ganhara'

A Religiaõ offendida.

Maceio 18 de Setembro de 1830.

SNR. EDITOR. — Ha sinco annos qne esta' organizado o Batalhaõ N.° 59 de caçadores de segunda Linha do qual he Commandante desde a sua organiçaõ o Tenente Coronel Manoel Aranha da Fonceca, e a sinco que nem hum Corneta daquelle Batalhaõ tem visto hum vintem dos seus soldos etapes &c. O bom do Tenente Coronel conserva aquellas praças no seu serviço do campo, ou domestico, dando-lhes a mizeravel comida, que he mais escassa do que a dos seus escravos, acoça-os naquelle serviço, espanca-os, e como todos os dias os pobres homens estaõ a desertar, o Aranha mette outros na têa, e chucha-lhes o sangue, agora a estes, logo aos outros. Ora, eu conheço, Snr. Edictor. que este homem empedernido nos crimes naõ toma mais caminho, maxime com aquillo que foi feito para corrigir a quem tem vergonha; mas permitta Vm. este desabafo a hum opprimido

Corneta do mesmo Batalhaõ.

Avizos Particulares.

A Senhora que assiste na rua da Sanzalla Nova, sobrado N.° 5, tendo determinado sahir desta Cidade aviza ao publico que lhe fica huma porçaõ de poz para fazer o cabello preto, e outros generos ja anunciados neste Diario, quem pertender dirija se a dita caza que sendo em porçaõ grande, se dara' mais em conta.

— Custodio Domingos Alves, aviza ao publico que na noite do dia 13 para 14 do corrente lhe roubaraõ a casa da sua rezidencia na rua Direita, e entre outros papeis que lhe levaraõ foraõ as escrituras de huma caza que o mesmo comprou em 1814 na rua de S. Rita Nova N.° 13 a Antonio Joze de Barros e sua mulher Maria da Madre de Deos como consta da Escritura feita nas notas do Escrivaõ Dutra levaraõ mais as Escrituras de duas cazas meia agoa na mesma rua de S. Rita, N.° 8, pela D. comprada no prezente anno a Francisco Dutra Macedo, e a sua mulher Felicia Joaquina do Sacramento, como consta da Escritura feita nas notas do Tabeliaõ Magalhães, e como estes papeis por este anuncio de nada devem servir a quem os tiver porque naõ podera' com elles fazer negocio algum; roga por tanto que lhos queiraõ entregar que seraõ recompensados.

— Pertende-se achar hum homem izento do serviço para assentar praça por outro na forma do costume: quem estiver nestas circunstancias anuncie-se por este Diario.

— Escriptorio Publico na rua do Colegio, N.° 9, no 2.° andar. Joaquim Silverio de Azevedo, participa ao Respeitavel Publico, que tem estabelecido o seu Escriptorio, no qual se encarrega de tirar Passaportes, tanto para a terra, como

para ultramar, pelos preços abaixo indicados, bem como Folhas corridas Cartas de seguro, e outros papeis das repartições desta Provincia: fazem-se requerimentos, e Memorias, copiaõ se papeis de toda a qualidade, em boa, e intelegivel letra com Orthografia correcta, traduzem-se os mesmos do Idioma Francez, Inglez, ou Latino para Portuguez, e de Portuguez para os ditos Idiomas, leem-se, e reduzem-se a escripta vulgar quaesquer impreços, ou manuscriptos antigos, e as Copias serãõ competentemente authorizadas, pelo Empregado a que pertencerem para terem toda a validade em Juizo; igualmente se fazem Arvores Genealogicas, tudo com a maior perfeiçaõ, asseio, e brevidade: por preços muito comodos. No mesmo Escriptorio ha' quem se incumba de qualquer dependencia nesta Cidade, tanto Cauzas Crimes, como Civeis, avulças, ou por partido bem como de organizar qualquer Cartorio antigo, precedendo os necessarios ajustes: toda a pessoa que se quizer utilizar deste util estabelecimento, pode dirigir-se ao dito Escriptorio (sendo rezidente nesta Praça) e as que rezidirem fora se poderaõ dirigir pelo Correio ao dito Joaquim Silverio de Azevedo, declarando as suas pertenções, na certeza de que tudo quanto lhe for incumbido sera' dezempenhado com a pontualidade devida, e credito do seu Escriptorio; advertindo que as cartas deveraõ vir com o porte franco; passaportes de barrafora 8$000 ditos para o interior 5$000.

— Quem precizar de hum caxeiro para rua, ou para escrever a correspondencia Franceza de alguma caza de Commercio, dirija-se a falar com Luiz Joze da Fonseca, no sobrado ao pe' do Trapiche da Companhia na praça do Corpo Santo, ou anuncie por este Diario para ser procurado.

Compra-se.

HUM cavallo Marinho; quem o tiver e quizer vender anuncie por este Diario, ou dirija-se a rua da Sanzalla Nova N.º 15.

Vende-se.

BIXAS chegadas no Brigue Vera Cruz; na venda de 4 portas, na rua do Vigario N.º 22, que volta para o Forte do Matto, de 80 rs., a 320.

— Hum bom surtimento de pennas ricas para toucados de cabeça de Senhoras de todas as cores, assim como barretinas de fundo de solla de pello de seda, chegadas proximamente de Lisboa, tudo por preços comodos; defronte da Cadeia D. 7.

— Bixas muito boas chegadas proximamente de Lisboa, a preço de 80 rs. a 600; no beco da Lingoeta, venda N.º 3.

— Meios bilhetes das Loterias, segundas, huma a beneficio dos Emigrados Portuguezes, e a outra a beneficio do Expetaculo, com 20 por cento de abate; na loja de Joaquim Pereira Pena, na rua da Madre de Deos.

— Huma morada de casa terrea no beco do Padre'; na loja de couros na rua do Livramento D. 19.

— Huma porçaõ de calsas e camizas de brim proprias para soldados de primeira linha, assim como sera de lustro, escovinhas de peito lizas e lavradas, chumbeiras e pedras, martelinhos, saeatrapos, hum surtimento de miudezas de todas as qualidades, plumas para Sargentos de Caçadores, esporas de casquinha finas fixas para botins com seus competentes parafuzos, tudo por preço comodo; na loja de ferrage defronte da Igreja da Madre de Deos N.º 201.

— Tinta de escrever, agoa Ingleza de Castro, Sulfato de Quinino a 1600 a oitava, e se preparaõ os banhos artificiaes Sulfuricos tanto em liquido como em pedra e os mais generos ja anunciados por este Diario; na praça da Boa Vista, botica de Gusmaõ Junior e Comp.

— Na loja das fazendas Baratas na esquina da Pracinha do Livramento de Joaõ Carlos Pereira de Burgos, as seguintes fazendas

Peças de xitas a 8000, 7000, 5600, 5200, 4000, 3520,
Covado dita 229, 160, 140, 120, 100,
Peças de panho N.º 10 5000, N.º 8 4000, 1920, 1600,
Pares de meias compridas 640, 280, e curtas 150,
Vestidos para Senhoras 1280, 1920, 2240, 3200, 4000,
Pescocinhos ricos para Senhoras 4800, 2880, 560,
Bertanhas be 15 varas a 4480, e de 6 varas a 1920,
Riscados de vapor o covado a 160,
Lenços de tabaco 280, 160, 100, e brancos a 240, 360,
Riscado da Costa o covado a 400,

Duraque lizo fino o covado a 720, e de risca a 320,
Meios panos o covado a 640,
Rape superior meios libras a 1280,
Brim a vara a 200, e 220,
Lilas pretas o covado a 160, 180, 200, e 220,
Vestidos de touquim a 4000,
Chales de touquim a 2880, a 5760,
Lenços dito a 1440, a 1600,
Mantas ditas a 1120, a 2560,
Chapeos de sol de seda a 5130, 5440, e 5760,
Ha' obras de Diamantes, Espadas ricas para militar, e lecres marfim ricos por preços comodos.

— Hum molecoto de naçaõ gabaõ, de idade de 18 annos, bem parecido, e com officio de canoeiro : no terceiro andar da caza que tem Botequim na rua do Colegio.

Perdeu-se.

HUMA argola cornucopia de grisoltas, desde a praça da Boa Vista, athe a rua de Hortas, na noite do dia 8 de corrente ; quem a tiver achado e quizer restituir dirija-se a Tipografia deste Diario que se lhe mostrara' a outra, e se lhe dara' o seu achado.

Arrenda-se.

HUM sitio no lugar da Casa Forte, na estrada que vira para o Caldereiro, da parte direita, com 6 moradas de casas na frente, sendo huma de pedra e cal que serve para passar a Festa, e perto do Rio quem pertender dirija-se á rua da Cruz N. ° 62.

Viagens.

PARA Angola, a Escuna Feiticeira de Africa, nestes 15 dias, quem nella quizer carregar dirija-se ao proprietario Francisco Ribeiro de Brito.

— Para o Asaú, com escalla pelo Rio Grande do Norte, Touros, e Caiçara, o Brigue Prezidente Nunes Belford, o qual sahira' em poucos dias, quem no mesmo quizer carregar dirija-se ao Escriptorio de Antonio Joze d'Amorim, na rua da Cruz N. ° 22, ou ao Capitaõ Ignacio Gonçalves Lima, abordo do dito Brigue surto defronte do Trapiche do Algodaõ.

— Para o Maranhaõ, com a maior brevidade, o veleiro Brigue novo Brilhante, forrado de cobre, quem nelle quizer carregar a frete comodo, ou hir de passage, dirija-se a rua do Trapixe N. ° 3, ou ao Capitaõ Anacleto Joze Cezar, abordo, ou na Praça do Commercio.

Amas de Leite.

PERCIZA-se de huma, quer seja forra, ou captiva, quem estiver nestas circunstancias, dirija-se ao 2. ° andar do sobrado grande defronte do Palacio do Governo.

Escravos Fugidos.

ENGRACIA, naçaõ Benim, alta e seca, tem huns riscos na testa signal da naçaõ, no beiço da parte da venta esquerda tem huma oustura, nariz afilado, dentes limados, e huns riscos em ambos os braços que vem acabar entre os peitos, tem no cangote hum bordado que parece hum calunga, as costas e fios dos lombos todos bordados, os pes secos e nervudos, as maõs secas e cumpridas, reprezenta ter de idade 30 annos, e auzentou-se a 15 de Julho do corrente anno tendo sahido a vender leite; os apprehendedores levem a caza de Francisco Antonio de Faria, na rua do Amorim D. 25, que seraõ bem recompensados do seo trabalho, e protesta-se desde ja uzar-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver ocultada.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 22 do corrente. — Rio de Janeiro, Bahia, e Jaraguá ; 27 dias, trazendo do ultimo porto 32 horas, Paq. N. I. Despique Paulistano, Com. o I. ° Tenente Manoel Francisco da Costa Pereira, passageiros do Rio de Janeiro para o Maranhaõ 2, para a Parahiba 1, para esta Provincia vindos da Bahia 3, e 4 escravos com guia, e das Alagoas 1. — Bahia ; 7 dias, Pataxo Portador, M. Joze Gervazio de Carvalho, equip. 13, carga amarras de piaçaba, e louça, ao Mestre, passageiros 7, e 15 escravos com guia.

Pernambuco na Typografia do Diario.